



NEY FENSTERSEIFER

AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRE
O QUE É
NOSSO

A HORA | Terça-feira, 13 de julho de 2021 | Ano 19 - Nº 2884 | Fechamento da edição: 21h

Avulso: R\$ 2,90

ADEUS PARA O DIRIGENTE

Morreu na madrugada de ontem, aos 68 anos, o advogado Ney Fensterseifer. Foi presidente do Clube Esportivo Lajeadense e vice de futebol, com participação ativa na montagem dos elencos do time nos anos 2000. Amigos e colegas destacam as principais contribuições ao esporte regional.

ESPORTE

COVID EM LAJEADO

Em um mês, casos ativos reduzem 64%

Vacinação avança e influencia na redução de contágios e internações em leitos clínicos

Menos casos ativos, queda nos atendimentos hospitalares e nas taxas de ocupação de leitos clínicos. Esses são alguns dos indicadores que apontam para um cenário mais ameno da pandemia na região. Lajeado chegou a ter

mais de mil pessoas com o vírus ativo num mesmo dia. Há cerca de um mês, eram 237. Ontem, 85. Novas flexibilizações, contudo, estão descartadas para os próximos dias. Casos suspeitos de nova variante preocupam RS. **Página 3**

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Críticas a local de praça dificultam acordo

A Hora detalha o que prevê o plano de concessões do Estado para **Cruzeiro do Sul, Westfália, Dois Lajeados e Muçum**. Às vésperas da audiência sobre o edital, comunidade de Boa Esperança reforça contrariedade com local da cobrança. **Página 6**

DISPAROS NA TALINI

Após tiros em bar, BM abre inquérito

Lajeado. Em confronto com dois homens, um policial militar efetuou pelo menos dois disparos em um bar na noite desse domingo. Um dos tiros acertou um dos envolvidos na briga. BM quer saber se houve legítima defesa ou irresponsabilidade. **Página 5**

Espaço ocioso em meio à área nobre

RENATA LOHMANN



PRÉDIO DO DAER

Para destravar obra do trevo da BRF, na ERS-130, governo de Lajeado propõe venda de área onde Daer está instalado faz quase oito décadas. Parceria com autarquia e Estado depende de aprovação na câmara **Página 7**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Mulheres na política

O exemplo de Arroio do Meio a ser seguido em todo o país.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“Não existe corpo perfeito para praticar o Pole Dance”

Foi em um congresso sobre educação física que Daniele Rockemback, 29, conheceu o Pole Dance. A arte chamou a sua atenção, e em pouco tempo ela se tornou instrutora da dança e pioneira na modalidade no Vale do Taquari. Para a moradora de Lajeado, todas mulheres são bem-vindas ao Pole Dance.

CAETANO PRETTO
caetano@jornalahora.inf.br

Quando iniciou no Pole Dance?

Tive o primeiro contato com a modalidade em um congresso que participei em São Paulo, em maio de 2015. Em meio à cursos na área da educação física, me chamou atenção o do Pole Sport, uma das vertentes do Pole Dance. Busquei saber mais e decidi fazer a capacitação. Então, ele entrou de vez na minha vida em setembro de 2015, quando fiz o curso em Caxias do Sul.

Quais as suas primeiras impressões?

Até ver e ter o primeiro contato, não imaginava que fosse uma modalidade tão completa. O Pole Dance une a dança e a força, sendo uma atividade muito prazerosa.

O que ele representa para ti?

Quando fiz a primeira capacitação não imaginava a proporção que tomaria. Hoje sou completamente realizada profissionalmente,



pois trabalho dentro da minha área de formação e com o que mais amo. Sou muito grata a esta modalidade que me ensina muitos valores e me motiva a não desistir do que quero.

Como foi se tornar instrutora?

A decisão de virar instrutora de Pole Dance foi uma consequência dos treinos. Em um primeiro momento, após minha primeira capacitação, instalei uma barra em casa para poder seguir com os treinos. Aos poucos as pessoas foram sabendo e me chamando para dar aulas. Assim, decidi abrir o meu próprio estúdio, em março de 2016.

Quais os maiores benefícios proporcionados pelo Pole Dance?

Ele é uma atividade super completa e desafiadora. Os benefícios são muitos, tanto para o corpo, quanto para a mente. Entre eles destaco a força, flexibilidade, consciência corporal, correção postural e emagrecimento.

Qual o momento que mais te marcou?

Tive muitos momentos marcantes desde que decidi trazer o Pole para a região. Mes-

mo existindo estereótipos com a modalidade, sempre foi muito bem aceita e elogiada. Um dos momentos que destaco foi uma apresentação em uma festa particular de casais. A anfitriã me convidou para uma performance e eu estava nervosa, pois nunca tinha realizado isto antes. Ao final, ainda nervosa, recebi muitos elogios e agradecimentos pelo momento. No decorrer da festa fiquei ensinando movimentos para as mulheres e homens que estavam presentes. Todos se divertiram e ainda consegui algumas alunas.

Acredita ser também um instrumento de empoderamento feminino?

Hoje já posso falar com mais precisão do impacto que esta modalidade tem na vida das pessoas. Um dos benefícios é, sem dúvida, a autoestima. E com ela o empoderamento feminino. O Pole Dance é uma terapia que emerge o lado mais confiante da mulher. Junto com a dança vem a aceitação positiva da imagem corporal. Não existe corpo perfeito para praticar o Pole Dance, cada aluna irá respeitar o seu próprio limite e mesmo assim realizará movimentos incríveis.

EDITORIAL

Às sombras da tecnologia

As queixas em torno dos serviços de internet e telefonia móvel são recorrentes no Vale do Taquari. As reclamações costumam ser relativas a instabilidade no sinal e áreas sem cobertura, especialmente no interior e em municípios de pequeno porte.

Em pleno ano de 2021, é inconcebível imaginar uma região tão próspera e produtiva com problemas na cobertura de um serviço essencial para o desenvolvimento. No campo ou na cidade, conexão de qualidade e sinal de celular são essenciais.

O tema já entrou nas discussões de órgãos como Associação dos Municípios (Amvat) e Conselho de Desenvolvimento (Codevat), já foi alvo de inquérito dos Ministérios Públicos estadual e federal, bem como levado ao Procon.

“A importância dessas tecnologias de comunicação e informação é indiscutível. No mundo dos negócios, ficar sem sinal ou sem acesso à rede mundial de computadores representa perder competitividade.”

A mobilização de líderes do Vale em torno do tema perdura faz anos e, infelizmente, poucos foram os resultados até o momento. A resposta das operadoras, de modo geral, fica restrita à alegação do cumprimento do contrato. Não deixa de ser verdade. O fato é que a legislação do setor é defasada e parece que as empresas se limitam em prestar o mínimo necessário.

A importância dessas tecnologias de comunicação e informação é indiscutível. No mundo dos negócios, ficar sem sinal ou sem acesso à rede mundial de computadores representa perder competitividade. Além de impactar sobre a vida e o acesso ao conhecimento. Jovens moradores de cidades interioranas optam por deixar os municípios de origem também pela falta desse serviço.

Engana-se, porém, quem pensa que o problema se restringe às áreas rurais. Reportagem especial desse fim de semana do A Hora abordou os problemas de telefonia e internet na cidade polo da região. São pelo menos seis zonas de Lajeado com as chamadas “sombras de tecnologia”.

A cobertura incompleta no território municipal trava avanços e inovações, como é o caso do aplicativo de transporte público da Expresso Azul, pensado para auxiliar os usuários de ônibus sobre horários e posicionamento dos veículos, mas que não avança pela fragilidade do serviço.

Acerta, portanto, o governo municipal em se debruçar sobre o tema junto às operadoras em busca de soluções. Uma cidade inteligente, tal qual se propõe Lajeado, precisa de conectividade plena e qualificada.

Financiamento de veículos

Financiamento Auto da **Sicredi Integração RS/MG**: sua parceria para adquirir o seu veículo novo ou seminovo com facilidades e condições exclusivas.

- Taxa exclusiva para associados da cooperativa.
- Praticidade na escolha do veículo/marca.
- Financiamento direto na concessionária.

Saiba mais nas concessionárias parceiras e aproveite!

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique se o crédito cabe no seu orçamento. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

PANDEMIA NO VALE

Vacinação avança e números estabilizam

Menor número de casos ativos em Lajeado desde outubro de 2020 e baixa nas internações em leitos clínicos indicam cenário controlado na região. Contudo, casos suspeitos de nova variante preocupam o RS



No HBB, taxa de ocupação nas UTIs está em 73%, abaixo da média estadual

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O avanço da vacinação contra a covid-19 começa a surtir efeito na região. Ainda que alguns indicadores permaneçam altos, números como a redução de casos ativos e percentuais baixos nas internações em leitos clínicos indicam um cenário mais ameno da pandemia. Há três meses, o momento era o oposto, com superlotação das UTIs e altas taxas de contaminação.

Um dos exemplos práticos de melhora nos índices está em Lajeado. O município mais populoso do Vale chegou, na última sexta-feira, 10, ao menor número de casos ativos da doença desde outubro do ano passado. Ontem, segundo a última atualização da Vigilância Epidemiológica, eram 85 pessoas contaminadas pela doença. Em março, chegou a 1.063.

O secretário da Fazenda de Lajeado e integrante do comitê técnico de dados da região, Guilherme Cé, destaca que o momento atual não é exclusivo da região. Para ele, é importante que a média de atendimentos na rede de saúde também se mantenha em um nível baixo.

“Em Lajeado estamos na casa de 65 atendimentos diários. Os dados gerais estão positivos e isso é bom. Se tivermos uma nova piora, a primeira coisa que isso refletirá é no número de atendimentos”, ressalta Cé.

Internações

Quanto às hospitalizações, o comi-

tê técnico percebe, há algumas semanas, mudança no perfil dos pacientes internados. “Temos menos pessoas idosas sendo hospitalizadas. E, com a ampliação dos públicos, isso se refletirá também nas próximas faixas etárias”, projeta Cé.

Até ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto no Vale estava em 89,23%. No Hospital Bruno Born, que concentra quase metade destes leitos, era de 73,33%. Por outro lado, o Hospital São José, em Taquari, registrou superlotação, com 12 pacientes internados para 10 vagas.

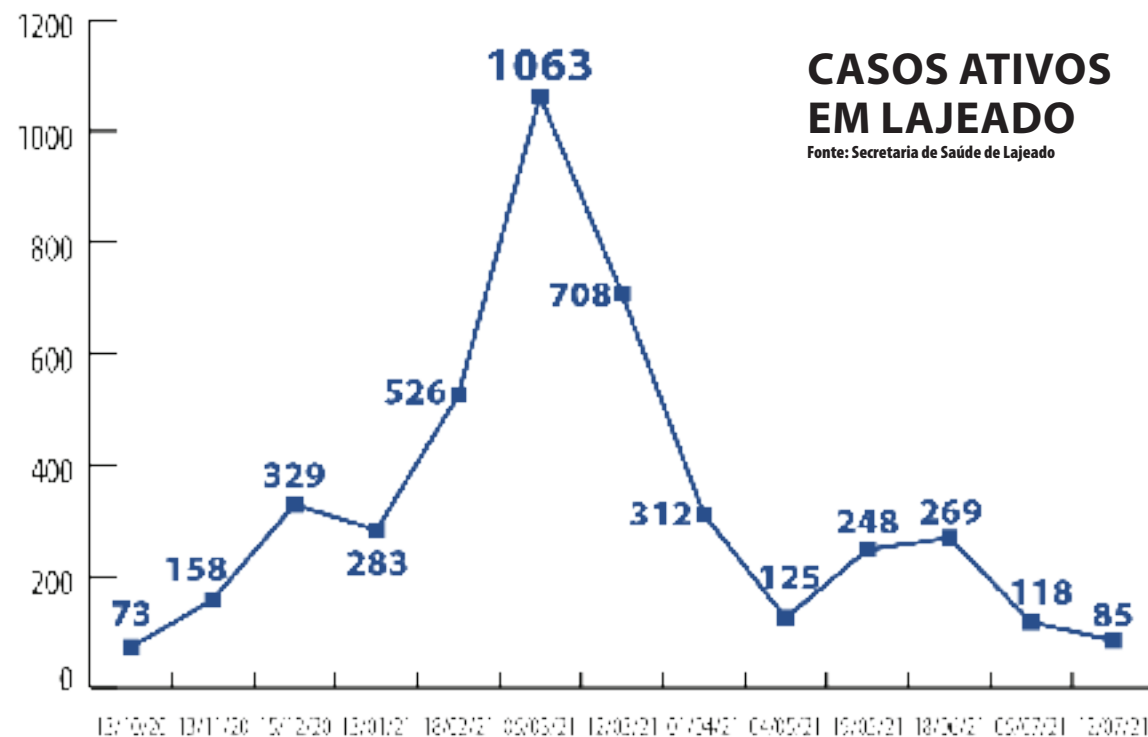
Já a taxa de ocupação dos leitos clínicos está abaixo dos 30% há mais de duas semanas no Vale. Na última quinta-feira, chegou a 7,9%, um dos menores índices desde o começo da pandemia. Ontem, registrou 12,4%.

Flexibilizações

Os municípios da região estão, hoje, no limite das regras permitidas pelo Estado no controle da pandemia. Isso inviabiliza novas flexibilizações num curto prazo. Em Lajeado, a mudança mais recente, no fim de junho, permitiu a disputa de competições esportivas, o que já ocorria em outros municípios do Vale.

Variante Delta

Mesmo com o cenário ameno, o Estado ligou o sinal de alerta neste começo de semana. Dois casos suspeitos da variante Delta do coronavírus, considerada mais contagiosa e com sintomas diferentes, foram detectados em moradores de Gramado e Santana do Livramento. As amostras foram enviadas pelo Estado à



SITUAÇÃO DA PANDEMIA

No RS

- 3.415 leitos de UTI adulto (76,81% de ocupação)
- São 2.623 pacientes internados
- Destes, 1.312 com covid-19
- 129 suspeitos
- 1.182 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 50% dos leitos em uso

No Vale

- 65 leitos de UTI adulto (89,23% de ocupação)
- São 58 pacientes internados
- Destes, 29 com covid-19
- 11 suspeitos
- 18 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 50% dos leitos em uso

HOSPITAIS DO VALE

HBB (Lajeado)

- 30 leitos de UTI adulto (73,33% de ocupação)
- São 22 pacientes internados
- Destes, 11 com covid-19
- 11 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 50% dos leitos em uso

São José (Taquari)

- 10 leitos de UTI adulto (120% de ocupação)
- São 12 pacientes internados
- Destes, 3 com covid-19
- Nove suspeitos
- Ocupação por covid-19 representa 25% dos leitos em uso

Hospital Estrela

- 20 leitos de UTI adulto (95% de ocupação)
- São 19 pacientes internados
- Destes, 11 com covid-19
- Um suspeito
- 7 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 57,9% dos leitos em uso

Santa Teresinha (Encantado)

- 5 leitos de UTI adulto (100% de ocupação)
- São 5 pacientes internados
- Destes, 4 com covid-19
- Ocupação por covid-19 representa 80% dos leitos em uso

Fonte: Disponível em covid.saude.rs.gov.br Dados atualizados às 17h30min dessa segunda-feira

OCUPAÇÃO DE LEITOS CLÍNICOS

RS: 21,3% (1.645 pacientes)

Vale do Taquari: 12,4% (33 pacientes)

HBB (Lajeado): 35% (7 pacientes)

Hospital Estrela: 13,3% (2 pacientes)

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA
Desafios da educação e parceria do Grupo A Hora com o Colégio
MARIA ELENA JACQUES
DIRETORA DO COLÉGIO MADRE BÁRBARA

PATROCÍNIO



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Concessões no RS

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) determinou a abertura de um “Processo de Contas Especial no âmbito da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)”. O objetivo é averiguar e acompanhar a abertura de capital e a venda do controle acionário da empresa pública, bem como as implicações do novo marco regulatório e projeções de investimentos. O TCE também quer verificar a avaliação de alternativa para abertura de capital com a manutenção do controle acionário.

Concessões no RS II

A instauração do procedimento foi motivada pelo Ministério Público de Contas (MPC). Além do acompanhamento, o MPC solicita a determinação, por meio de medida cautelar, da suspensão da privatização da Corsan, na “hipótese de identificação de irregularidades prejudiciais ao interesse público”. Ou seja, o desejo do governo do Estado (e de boa parte da sociedade gaúcha) pode barrar no TCE. Além de outras e prováveis ações judiciais.

Concessões no RS III

Mas, e por ora, são apenas medidas cautelares. O MPC também solicita avaliação da escolha da modelagem que vier a ser adotada pelo Governo do Estado; a apuração da necessidade do anunciado investimento de R\$ 10 bilhões para o atender as metas até 2033; a avaliação dos riscos das operações e do impacto social decorrente da prestação dos serviços ofertados; e a apuração dos reais valores já captados pela Corsan. Aliás, todos queremos saber.

Concessões no RS IV

O governo estadual pode enfrentar dificuldades em outras propostas de concessão. O Ministério Público Federal (MPF) já ajuizou três ações civis públicas para questionar a concessão das Florestas Nacionais (Floas) de Canela e de São Francisco de Paula, que teriam sido iniciadas “sem prévia apreciação da questão fundiária envolvendo as Comunidades Indígenas Kaingang e Xokleng”. O debate envolve a Funai e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Rota da Inovação?

A situação da Rua Bento Rosa em nada condiz com o sonho da chamada “Rota da Inovação”. Por lá, um dos poucos pontos em que a ciclovía caiu no gosto da comunidade está largado às traças. A buroqueira no trecho entre a BR-386 e a Clínica Central é um verdadeiro desestímulo para os sonhados investidores. O mesmo vale para a interligação daquela via com a nova rua que dá acesso ao Parque Ney Arruda. Sob o viaduto da rodovia, principalmente, a falta de sinalização é um risco constante. Sobre isso, o governo municipal ainda aguarda posicionamento da CCR Viasul.

Mulheres na política!

A sessão plenária da semana passada foi histórica em Arroio do Meio. Pela primeira vez na história daquele município, a composição da Câmara de Vereadores contou com cinco mulheres em um mesmo momento. Na ocasião, assumiram cadeiras as vereadoras suplentes Michele Zanotelli (MDB) e Ângela Bruxel (MDB). Elas participaram da sessão ao lado das titulares Adiles Meyer (MDB), Helena Matte (MDB) e Alessandra Brod (PP). É um exemplo a ser seguido em

outras cidades!

O momento precisa ser devidamente celebrado. É uma cena inédita e provavelmente está longe de ser uma realidade na grande maioria dos plenários gaúchos. Eram cinco mulheres “contra” seis homens no plenário arroio-meense. É um índice de representatividade feminina muito superior à média nacional. Em todo o país, e conforme dados do pleito de novembro de 2020, as vereadoras representam 16% do total de vereadores eleitos pelo povo brasileiro.

Elas avançaram. Em 2016, por exemplo, o número de vereadoras eleitas foi de 13,5% do total. E em 2012, era só 13,1%. O aumento pode estar ligado ao fato da eleição de 2020 ter sido a primeira com reserva de pelo menos 30% dos fundos eleitoral e partidário para financiar candidatas. Porém, apesar do ligeiro aumento, a representatividade segue bem abaixo da proporção de mulheres no eleitorado. Hoje, segundo o TSE, as mulheres representam 52,5% do eleitorado brasileiro.

História, turismo e economia



Hoje, o Superintendente gaúcho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leonardo Maricato, participa de uma série de visitas pelo Vale do Taquari. Acompanhado do Secretário Parlamentar da Câmara Federal, Felipe Diehl, ele participa

de reuniões em Lajeado, Cruzeiro do Sul e Estrela. Na pauta, preservação da história e captação de recursos ao turismo.

Em Lajeado, Maricato participa de um encontro na Casa de Cultura com o Presidente do Conselho Municipal do Turismo, Alício de

Assunção. Na Casa do Morro, em Cruzeiro do Sul, ele estará reunido com a Coordenadora de Indústria, Comércio e Turismo, Aline Moreno. Por fim, e em Estrela, ele participa do Seminário Regional “Memória e Patrimônio: Oportunidades para o Turismo Rural”.

Ney e o Florestal

A Rua Júlio de Castilhos ficou mais monótona. Era difícil cruzar pela quadra das ruas Alberto Torres e Santos Filho sem encontrar o Ney Fensterseifer “pitando” o inseparável cigarro. Ele sempre tinha um recado, uma sugestão, ou uma crítica dura. Nunca se privou de criticar. E foram muitas as divergências. Mas também concordamos em muitas oportunidades, em especial quando o assunto era o Clube Esportivo Lajea-



dense. E mais ainda quando o tema era o Velho Florestal, de onde o Alviázul nunca deveria

ter saído (essa foi pra ti, Ney). Bom descanso, amigo. E meus sentimentos à família!

FRENTE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação:
Fernando Weiss
ENTRE ASPAS:
Elizabeth Barreto Muller

Comentário e análise:
Rodrigo Martini
VEM SER EDUCAÇÃO

LEANDRO KREMER
PRESIDENTE DA ESTRELA MULTIFEIRA

Como está o andamento da organização da Estrela Multifeira

IVANDRO ROSA
PRESIDENTE DA CIC-VT

LUCIANO MORESCO
PRESIDENTE DO CODEVAT

Como a região se articula para as audiências públicas desta semana

PATROCÍNIO

Docile

LANGUIRU

Sicredi

ANTARES

Redemac MORELLI

Grupo Apomedil

BIMACHINE

D PEDO

CERTAIA

smart tecnologia

Madre Bárbara

SICOOB São Miguel

FACILSERV

CASTRO

Launer QUÍMICA

NOTÍCIAS DA HORA (9H)

ENTRE ASPAS

PREVISÃO DO TEMPO

Governo propõe parceria e área do Daer pode ir à venda

Imóvel, avaliado em R\$ 15,5 milhões, fica em área central. Em troca, município construiria nova sede à autarquia no bairro Campestre. Negociação tem como objetivo destravar obra no trevo da BRF

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO



Câmara analisa proposta do município para incorporar área que pertence ao Estado

Tramita na câmara de vereadores o projeto de lei que prevê a incorporação da área do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) por parte do município. Na prática, a parceria do governo de Lajeado com Estado e autarquia busca destravar a obra de remodelação do trevo da BRF, na ERS-130, um dos principais gargalos da região.

Esta foi uma das duas alternativas propostas pelo prefeito Marcelo Caumo ao Estado. A intenção é colocar a área onde funciona a 11ª Superintendência Regional, de 6,6 mil metros quadrados, à venda, mediante processo licitatório. As formas de negociação estão descritas no projeto. O imóvel, situado no Centro de Lajeado, está avaliado em R\$ 15,5 milhões.

Para Caumo, o foco principal da administração municipal não é diz respeito à área da autarquia em si, mas possibilitar a resolução de um problema histórico de mobilidade urbana no Vale. “Buscamos alternativas e essa foi uma das que levamos ao governador. E o que fica mais compatível com os valores das obras no entroncamento da BRF é a área do Daer”, justifica.

De acordo com Caumo, se o projeto for aprovado no legislativo, a lei será levada ao Palácio Piratini para formalização da parceria. “E após a autorização do Estado, daremos sequência com abertura do processo de licitação para a venda da área”, salienta o prefeito.

Nova sede

Com a possível negociação da área na região central de Lajeado, o governo se comprometerá em construir uma sede nova à superintendência regional. Para isso, seria aproveitada uma área conhecida como “mato do Daer”, situada às margens da ERS-130, no bairro Campestre.

Segundo o projeto, o valor previsto para a execução da obra é de até R\$ 1 milhão, mediante processo licitatório. “Sem dúvidas, será melhor para o próprio Daer, que teria acesso facilitado às rodovias onde tem atuação”, destaca Caumo. Além disso, possibilitará ao município o alargamento da avenida João Goulart, que dá acesso ao bairro, uma demanda antiga de moradores.



MARCELO CAUMO
PREFEITO

Outra alternativa

Além da parceria com o Daer, o governo de Lajeado estudou outro caminho para a construção do viaduto no trevo da ERS-130. A proposta era de execução da obra por parte da BRF, com utilização de substituição tributária do ICMS para crédito futuro.

Mesmo assim, o município propôs uma segunda alternativa. “É algo mais demorado e complexo. Dependeria de aprovação na Assembleia Legislativa. Mas não está descartada. O combinado é que as duas alternativas correriam em paralelo”, avalia Caumo.

• Há quase oito décadas, a 11ª Superintendência Regional do Daer funciona em uma área nobre no Centro de Lajeado, no **cruzamento da avenida Benjamin Constant com a rua Christiano Schmidt**. Hoje, o espaço nem de longe lembra os períodos áureos da autarquia;

• Na década de 1970, por exemplo, **375 servidores** atuavam na superintendência regional. **Hoje, são apenas 31 servidores** para atender 47 municípios e 608 quilômetros de rodovias para supervisionar;

• Muitos destes profissionais **já estão com idade para se aposentarem** e não há previsão de novos

AUGE E DECLÍNIO



concursos públicos para o órgão. No começo do ano, o governo do RS anunciou uma **reestruturação do**

Daer, com a extinção de seis superintendências regionais. A de Lajeado permanece ativa.

ENTENDA A PROPOSTA

- O governo busca firmar parceria com Estado e Daer. O projeto de lei prevê a incorporação do imóvel da autarquia ao município que, em troca, executaria a **ampliação do trecho urbano da ERS-130**, com a construção de um viaduto para acesso à ERS-413;
- A obra no trevo da BRF está orçada em **R\$ 12,5 milhões**. Além disso, o governo se responsabilizaria pela construção de uma nova sede ao Daer, no bairro Campestre, e também a quitar **R\$ 4,2 milhões** de débitos do Estado com o município, que envolvem repasses à saúde;
- O projeto também prevê três valores estimados para negociação do imóvel do Daer. **Valor mínimo de R\$ 15,5 milhões** (preço em que a estrutura está avaliada hoje), médio de R\$ 18,2 milhões e o máximo de R\$ 21 milhões.



Negócios
em pauta

Encorajar e qualificar para empreender



MEDIAÇÃO:
Thiago Maurique

14/07

INÍCIO
19h

PATROCÍNIO



CLAUDIO
ROBERTO
DO ROSÁRIO
ENG DE PRODUÇÃO,
PROFESSOR E CEO NO
INSTITUTO CUSTOMERS
DE PESQUISA DE MERCADO

REALIZAÇÃO



APOIO



TRANSMISSÃO:

LIVE

RÁDIO A HORA 102.9

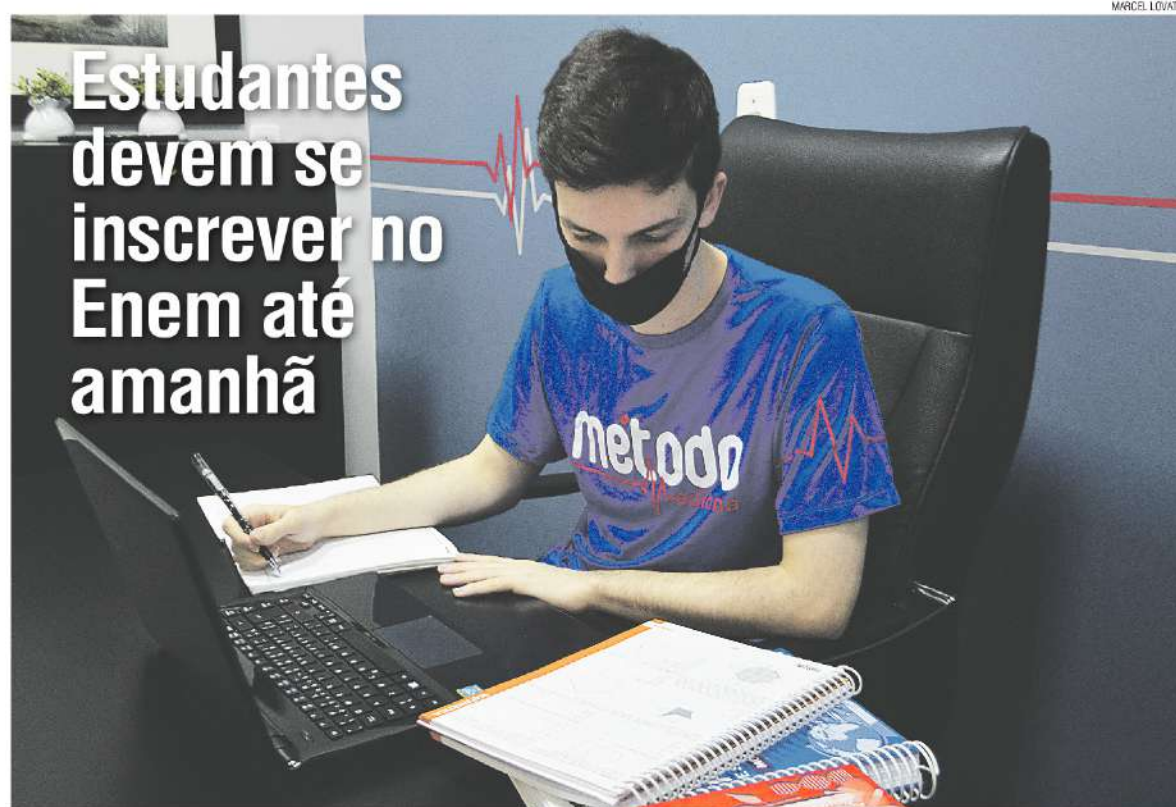
f / GRUPO A HORA

RÁDIO 102.9
A HORA

Região elenca críticas à concessão das rodovias

Entidades regionais participaram de reunião virtual, na segunda-feira, para alinhar as contrariedades à concessão das rodovias estaduais para a iniciativa privada. Encontro ocorreu um dia antes de uma série de audiências para debater o

futuro das estradas nos próximos 30 anos. A outorga (valor repassado ao Estado para concessionárias assumirem rodovias) e o sistema de cobrança com as cancelas do pedágio são as principais críticas das lideranças locais. **Página 9**



Estudantes devem se inscrever no Enem até amanhã

MARCEL LOVATO



GERAL

Ana Vetorello assume a Secretaria e Educação de Lajeado

Página 4

POLÍCIA

Desentendimento com policial militar deixa jovem baleado em bar

Página 11

Os jovens que desejam realizar as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) precisam efetivar a participação até a noite desta quarta-feira, 14. Conforme o cronograma, a aplicação vai

ocorrer nos dias 21 e 28 de novembro. Enquanto isso, estudantes como Lucas Conzatti Rodrigues (18), que sonha em ser médico, já se preparam intensamente de olho em uma boa colocação. **Página 3**

ELTON DE ANDRADE



MINIFUTEBOL

Lançada a Copa CTC/Diamond

A 44ª edição da competição de minifutebol do Clube Tiro e Caça, a Copa CTC/Construtora Diamond, foi lançada na noite desta segunda-feira. Os jogos começam no sábado.

Contracapa

ESPORTES

Grêmio de Felipão volta, hoje, a jogar pela Copa Sul-Americana

Página 15

Adriana Zanatta Vettorello é a nova secretária de Educação de Lajeado

Professora assumiu o cargo oficialmente ontem

LAJEADO • A professora Adriana Isabel Zanatta Vettorello é a nova secretária municipal da Educação de Lajeado. Ontem, assumiu oficialmente o cargo. Na sexta-feira, 9, Adriana encontrou-se com o prefeito Marcelo Caumo e participou da reunião semanal da equipe de secretários municipais. “Estou dividida entre dois sentimentos: felicidade pelo reconhecimento e confiança no meu trabalho, e acima de tudo um voto de credibilidade aos professores municipais, mas também ansiedade, porque é um grande desafio estar à frente da Educação. A Educação impacta diretamente na vida das famílias e de toda a comunidade. Minha experiência na rede me permite conhecer o dia a dia das escolas e dar continuidade aos bons projetos que vêm sendo desenvolvidos, bem como me colocar como parceira e facilitadora da Educação Municipal de Lajeado. Acredito que a educação é um “poder saber” e um “saber fazer”. E este movimento é primordial para uma escola comprometida com a construção de uma sociedade sadia, democrática, com formação para a cidadania. Uma escola que entenda o aluno como ser integral. E que, ao mesmo



Adriana tem 53 anos e é servidora municipal desde 1994

tempo, possa trabalhar a relação escola-aluno-família, e nesse contexto pautar as suas ações”, disse Adriana.

Natural de Lajeado, Adriana tem 53 anos e reside no município. Formou-se em Letras Português/Inglês pela Universidade do Vale do Taquari e tem pós-graduação em Leitura e Ensino Básico pela mesma instituição e em

Gestão Escolar pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

Servidora municipal há 27 anos, é casada e mãe de três filhos. Iniciou sua docência em 1994 na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Batista de Mello de Forquethina, atuando como professora, supervisora, vice-diretora e diretora. Já na Emef São Bento, entre os anos 2001 e 2013, Adriana foi supervisora e diretora da Escola.

Em 2014, retornou para a sala de aula como professora de Língua Estrangeira/Inglês na Emef São João e na Emef Vitus André Mörschbacher. Em 2016, em razão do afastamento da diretora da Emef Vitus, foi convidada para assumir o último ano de mandato. Em 2017, assumiu a direção por meio de um processo de eleição.

Adriana assumiu o cargo de secretária municipal no lugar da professora Vera Plein, que respondia pela pasta desde 2017.



Educação impacta diretamente na vida das famílias e de toda a comunidade.

ADRIANA ISABEL ZANATTA VETTORELLO
secretária de Educação



Classe Contábil

Sincovat | Aescon
✉ sincovat@sincovat.com.br

Sincovat adere à campanha estadual Contabilidade Solidária e arrecada donativos para entidades da região

Em ação conjunta com o Conselho Regional de Contabilidade do RS (CRCRS) e Aescon VT, o Sincovat participa da campanha estadual Contabilidade Solidária, através da qual são arrecadados alimentos, agasalhos e brinquedos. Os donativos estão sendo coletados na sede do sindicato, em Lajeado, e nos escritórios contábeis da região, e beneficiarão instituições de caridade do Vale do Taquari.

Receita Federal lança nova versão de sistema de emissão de Darf

FONTE: RECEITA FEDERAL

A Receita Federal atualizou em junho o Sistema de Cálculo de Acréscimos Legais (SicalcWeb) que é acessado diretamente pelo site da Receita na internet (www.gov.br/receitafederal), sem a necessidade de realizar download ou instalar programas, para emissão de Documentos de Arrecadação de Receita Federais (Darf).

A nova versão do SicalcWeb permite a emissão do Darf com um padrão de código de barras mais moderno, aplicável, inclusive, nas situações de pagamento em atraso, o que não ocorria com modelo anterior. A implementação deste novo código para todas as receitas, contudo, está sendo feita de forma gradativa, pois exige alterações também nos sistemas de controle da dívida tributária.

Com a nova versão do sistema web, o programa Sicalc AA, que precisava ser baixado e instalado pelo usuário, foi permanentemente desativado e não receberá, portanto, novas atualizações.

Importante destacar que os documentos ainda emitidos sem código de barras podem ser pagos pelos canais de atendimento dos bancos da rede arrecadadora, inclusive via internet banking (canais digitais). Caso encontre alguma dificuldade, o contribuinte deve consultar o seu próprio banco para obter orientação sobre as formas de pagamento de Darf sem código de barras.

A Receita Federal segue determinada a que todo Darf tenha um código de barras, assim como já ocorre com outros documentos de arrecadação sob sua gestão, tais como o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) e Documento de Arrecadação do eSocial (DAE).



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETHINHA

Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethinha-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO PRESENCIAL N.º 062/2021

O MUNICÍPIO DE FORQUETHINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 14:00 horas, do dia 27 de julho de 2021, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, pelo tipo “menor preço”, de conformidade com a Lei nº 10.520/02 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada ao Registro de Preços visando eventual e futura prestação de serviços de manutenção e conservação de poços e bombas de recalque do Município. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethinha(RS), 13 de julho de 2021.

Paulo José Grunewald
Prefeito



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETHINHA

Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethinha-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

TOMADA DE PREÇOS N.º 010/2021

O MUNICÍPIO DE FORQUETHINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 09:00 horas, do dia 30 de julho de 2021, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade TOMADA DE PREÇOS, pelo tipo “menor valor global”, de conformidade com a Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, destinada a contratação de empresa para a construção de uma ponte baixa de 81,00 m², incluindo materiais e mão de obra, a ser executada junto a localidade de Arroio Alegre. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethinha(RS), 13 de julho de 2021.

Paulo José Grunewald
Prefeito

MUNICÍPIO DE ROCA SALES
CÂMARA DE VEREADORES
CONTRATOS.

CONTRATO N.º 001/21-CMV: CONTRATADA: Tigrão Equipamentos de Som Ltda. OBJETO: Prestação de serviços técnicos em áudio profissional e vídeo durante as sessões da Câmara de Vereadores. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 001/21-CMV. VALOR: R\$ 1.100,00 mensais. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 01.07.2021. ADITIVO DE CONTRATO. CONTRATO N.º 008/17-CMV: ADITIVO N.º 004. CONTRATADA: Mnet - Serviços de Comunicações Ltda. OBJETO: Prestação de serviços de comunicação de dados através da internet, na modalidade “fibra óptica”. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 005/17-CMV e Contrato. ALTERAÇÕES: Subitem 02.01.1 do objeto passando para 200 MB. VALOR: Reajustado em 33,15% passando para R\$ 190,00 mensal. PRAZO: Prorrogado até 30.06.2022. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas.

Roca Sales, em 01.07.2021.

Cleiton Telocken - Presidente da Câmara de Vereadores.

Centro de Treinamento de Patinação divulga os selecionados

Os que não se classificaram ficarão em uma lista de espera

LAJEADO • A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), realizou audição de seleção para o Centro de Treinamento de Patinação de Lajeado, no sábado. Dos 146 jovens inscritos para a audição, 60 foram selecionados. As aulas de patinação iniciam no dia 3 de agosto.

Entre as selecionadas está a aluna da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Porto Novo, Valentina Hepp Wasem, 6 anos, que conquistou uma vaga na categoria iniciante. “Estávamos a semana passada toda esperando pelo sábado. Aguardamos ansiosos pela lista dos selecionados porque ela queria muito fazer parte do Centro de Treinamento. Ficamos muito con-



Patinadores foram avaliados e os aprovados integram o projeto

tentes por ser uma oportunidade totalmente gratuita e de estar podendo treinar com o Marcel Stürmer”, contou Leopoldina Hepp Wasem, mãe de Valentina.

A patinação também é novidade para a Ana Clara Moccelin, 9 anos. “Resolvi inscrever a Ana porque ela sempre gostou de patinar. Até então, a única experiência que tinha com patins era andar dentro de casa. No dia da audição, ela estava um pouco ansiosa, mas falei pra ela ficar calma, prestar muita atenção e se divertir. Quando a inscrevi, expliquei que ela poderia ou não ser escolhida, para não se decepcionar caso

não desse certo. Ficamos muito felizes por ela ter sido escolhida”, disse Michele Moccelin, mãe de Ana Clara.

O projeto é coordenado pelo patinador lajeadense Marcel Stürmer, tetracampeão Pan-Americano de Patinação Artística (2003, 2007, 2011 e 2015) e terá como treinadora Jaqueline Nonnenmacher, preparador físico Emerson Fernandes e coreógrafa Tais Maia. Os treinos serão de uma hora e meia para todos os níveis, sendo 30 minutos de preparação física e uma hora de treino de patinação. Os não classificados ficarão em uma lista de espera para próximas oportunidades.

LISTA DOS SELECIONADOS

Base 1: Iniciante

Ana Carolina de Azevedo
Ana Clara Moccelin
Ana Luíza Weiss Becker
Ana Sophia Gamalho Filippini
Anabela Picanço da Silva
Anita Trentini Pereira
Antônia Adams Padilha
Cintia Aislín Ferreira
Elisa Sofia Foletto
Emanuely Rossini da Silva
Georgia Fernanda Sonda da Silva
Isabela Henz Schossler
Isabella Ribeiro Balestro
Isabely Antônia Trevisan Nunes
Isadora Xavier Follmer
Laura Maria Ulsenheimer
Lavínia Reichert Kuhn
Lorenzo Pires
Luísa Schoeder Librelotto
Maria Clara Dresch Ritter
Maria Eduarda G. Martinez
Maria Eduarda Marques Heusner
Maria Fernanda Possamai Comel
Maria Vitória Gonzatti
Nathalia Agnes Corrêa
Paola Luíza Martinelli
Raíssa Dutra
Roberta da Silva Heusner
Valentina Hepp Wasem
Yasmin Luíza Berwanger

Base 2: Intermediário

Ana Laura Colares Zanatta
Cecília Scherer Cereza
Dandara Camargo
Eduarda Fontana Gutjahr
Gabriela Kunzler Bussmann
Hellena Girardi Schmidt
Katlucia Wahlbrinck Martins
Luíza de Oliveira
Maria Antônia Possamai Comel
Marieli Grassi Barcé
Marla dos Santos Campestrini
Martina Groders
Nicole Mayer Santiago
Sara Becker Wolk
Sofia da Silva Blum
Sophia Eliza dos Santos
Stefany Vitória Ribeiro de Souza
Valentina Luisa Fucks
Valentina Vieira de Freitas
Vitória Luisa Marques

Base 3: Avançado

Alice Auler Sperb
Aline De Carli Marmitt
Eduarda Brietzke Weizenmann
Thaís David Froder
Isadora Leguisano de Matos
Bruna Scortegagna dos Santos
Bianca Caroline Hunemeier
Maria Eduarda W. da Silva
Tainá Cauani da Silva Wildenr
Larissa Sonda da Silva



Flávio Ricco

ivcanal1@terra.com.br

A verdadeira história do “Arquivo Confidencial”

Muito se falou, nesses últimos dias, que a Globo registrou ou teria renovado a marca “Arquivo Confidencial”. Não existem ainda informações se voltará a usá-la ou não.

Mas poucos conhecem a verdadeira história da criação deste quadro, um dos maiores sucessos do “Domingão do Faustão” em seus quase 33 anos de história.

João Brás, na oportunidade diretor da TV Globo em Goiânia, pediu que Fausto Silva desse um “alô” para o aniversário da cidade, lembrando que os ain-

da iniciantes Leandro e Leonardo seriam os seus convidados naquele dia.

Detto Costa, na direção do programa, armou uma situação para que fosse mostrado onde os dois moravam, o que comiam e outras particularidades, até o caso de um tio que ficava rondando a praça enquanto eles cantavam. Os cantores, emocionados, desabaram a chorar.

Ali nascia o consagrado e imitado “Arquivo Confidencial”, que em todos esses anos se dedicou a mostrar o lado humano dos artistas. Esta é a verdade sobre ele. A única.

TV Tudo

Vale destacar

Leandro e Leonardo, nesta primeira vez no “Domingão”, já começavam a vender discos, mas o programa lembrou do começo, enquanto eles cantavam na praça e o tio deles, para ajudar, ficava andando na praça e oferecendo o primeiro CD da dupla. Foi neste momento que os dois viraram de costas e não seguraram a emoção.

Muito estranho

Em toda essa confusão do Sikêra Jr., que deve ser intimado a depor por fala homofóbica, estranha-se o envolvimento do superintendente de jornalis-

mo da Rede TV!, Franz Vacek, nesta questão. O programa “Alerta Nacional” é realizado pela TV A Crítica de Manaus, que tem uma diretora de jornalismo. Nada do que ali é dito ou mostrado passa por São Paulo.

Em casa

Autor de “Salve-se Quem Puder”, Daniel Ortiz, já devidamente vacinado com as duas doses contra a Covid-19, chega de Portugal nesta quarta-feira para acompanhar os últimos capítulos da novela. Só não decidiu ainda se no Rio, ao lado de alguns atores, ou em São Paulo.

SEXO É VIDA

E O MELHOR DELA AINDA ESTÁ POR VIR

Disfunção erétil e ejaculação precoce têm tratamento médico personalizado.



MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL, COM TOTAL CONFIDENCIALIDADE

AGENDE SUA CONSULTA NA CLÍNICA DE CURITIBA



0800 205 1900

BOSTON MEDICAL GROUP
www.bostonmedicalgroup.com.br

Responsável técnico: Dr. Orlando Maciel Junior - CRM: 30933